

8º

ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

População mundial

**3º bimestre
Aula 2**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

**Secretaria da
Educação**  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Caracterização e distribuição da população mundial;
- Evolução do crescimento populacional;
- Teorias Demográficas;
- Transição Demográfica.

Objetivos

- Analisar as características da população mundial e sua distribuição entre os continentes;
- Explicar a evolução do crescimento populacional mundial, relacionando-a com as principais teorias demográficas Malthusiana, Neomalthusiana, Reformista e Ecomalthusiana;
- Compreender as fases da transição demográfica e suas implicações nas transformações sociais, culturais e económicas.

Desafios populacionais

- Quais desafios podem estar relacionados ao crescimento da população?
- Quais desafios podem existir quando a população deixa de crescer?
- O que pode ser feito para melhor controle do crescimento populacional?



5 minutos



Reprodução – Gif da internet. Disponível em: <https://giphy.com/gifs/wyo-whosyour1-whosyourone-w7FLxBNSr9Mzw6NLZH>. Acesso em: 14 jan. 2025.

Distribuição da população mundial

A **distribuição da população humana** pelos continentes, países e regiões é extremamente desigual.

O continente asiático, por exemplo, apresenta a maior população do mundo, com cerca de 4,8 bilhões de habitantes. Apenas dois países, a **Índia** e a **China**, respondem por grande parte desse total – a Índia tem 1,45 bilhões aproximadamente e a China 1,41 bilhão de habitantes.

O segundo continente mais populoso é a África, com cerca de 1,3 bilhão de habitantes.

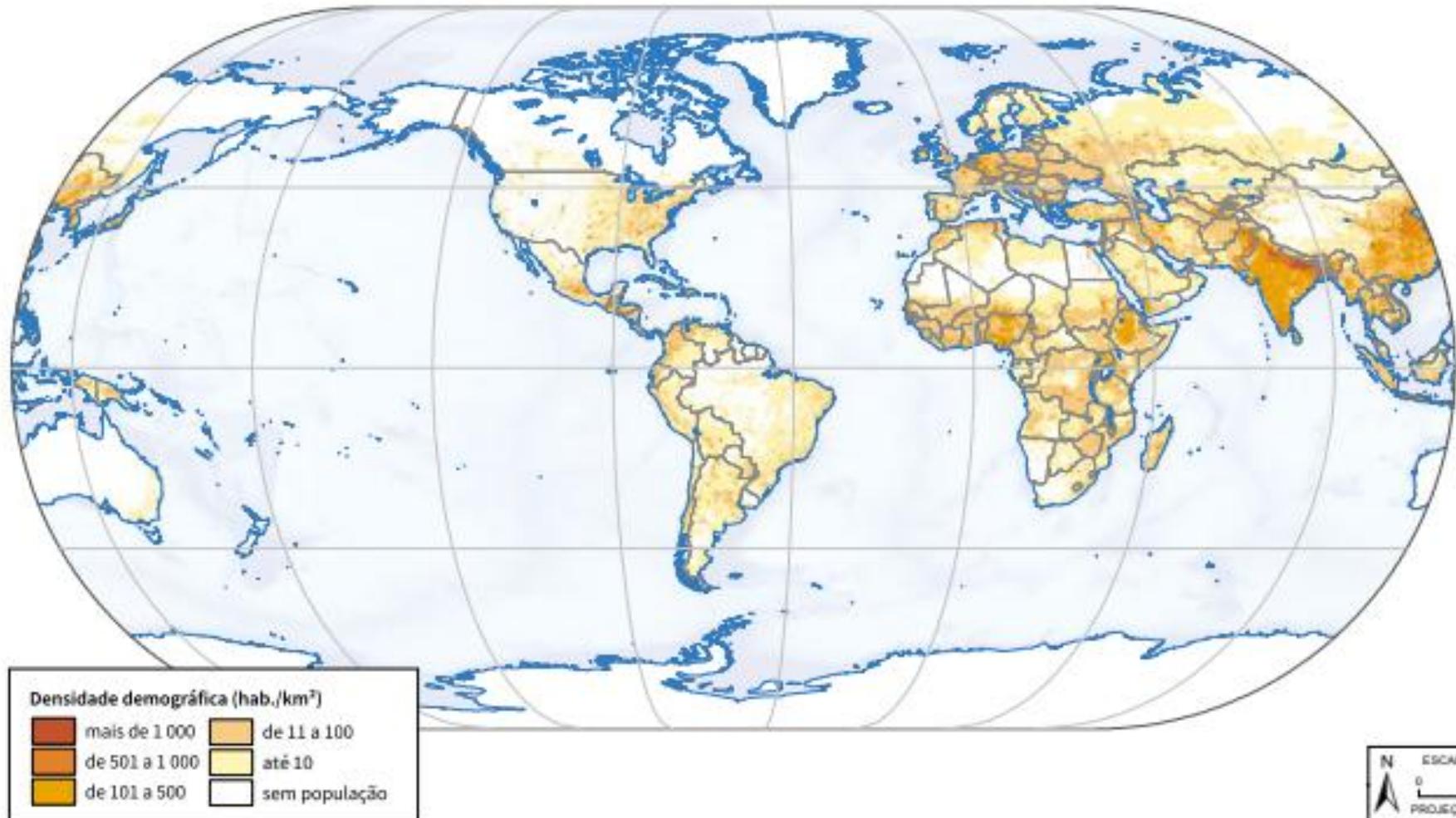
O terceiro é a América com cerca de 1 bilhão de habitantes.

Fonte: UN, 2024.

Destaque

Na Geografia, o conceito de população envolve o número de habitantes de um determinado local (município, estado, país, continente ou mundo).

Densidade demográfica - 2020



Para refletir

Por que a população está distribuída de maneira desigual pelo planeta?

Reprodução – IBGE, 2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/livro/102069.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2025.

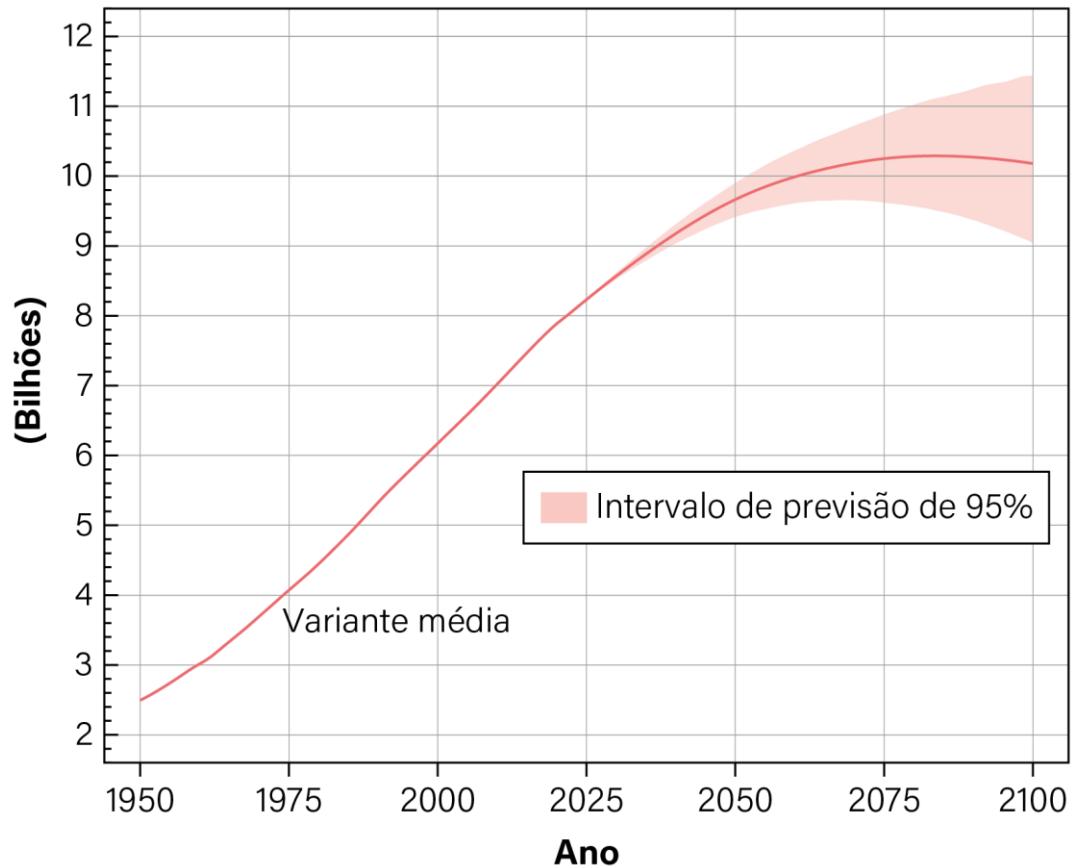
Crescimento populacional

Ao longo da história, o ritmo de crescimento da população mundial não foi sempre o mesmo, como pode ser observado no gráfico ao lado.

O lento crescimento da população mundial até o século XIX é explicado pelas taxas de natalidade e taxas de mortalidade elevadas, resultando em baixas taxas de crescimento natural. Já o rápido crescimento populacional a partir do século XIX pode ser compreendido ao analisarmos as mudanças que ocorreram na sociedade no decorrer desse tempo, como melhoria na qualidade de vida.

Crescimento da população mundial e projeção para 2100

População total



Fonte: UN, 2024.

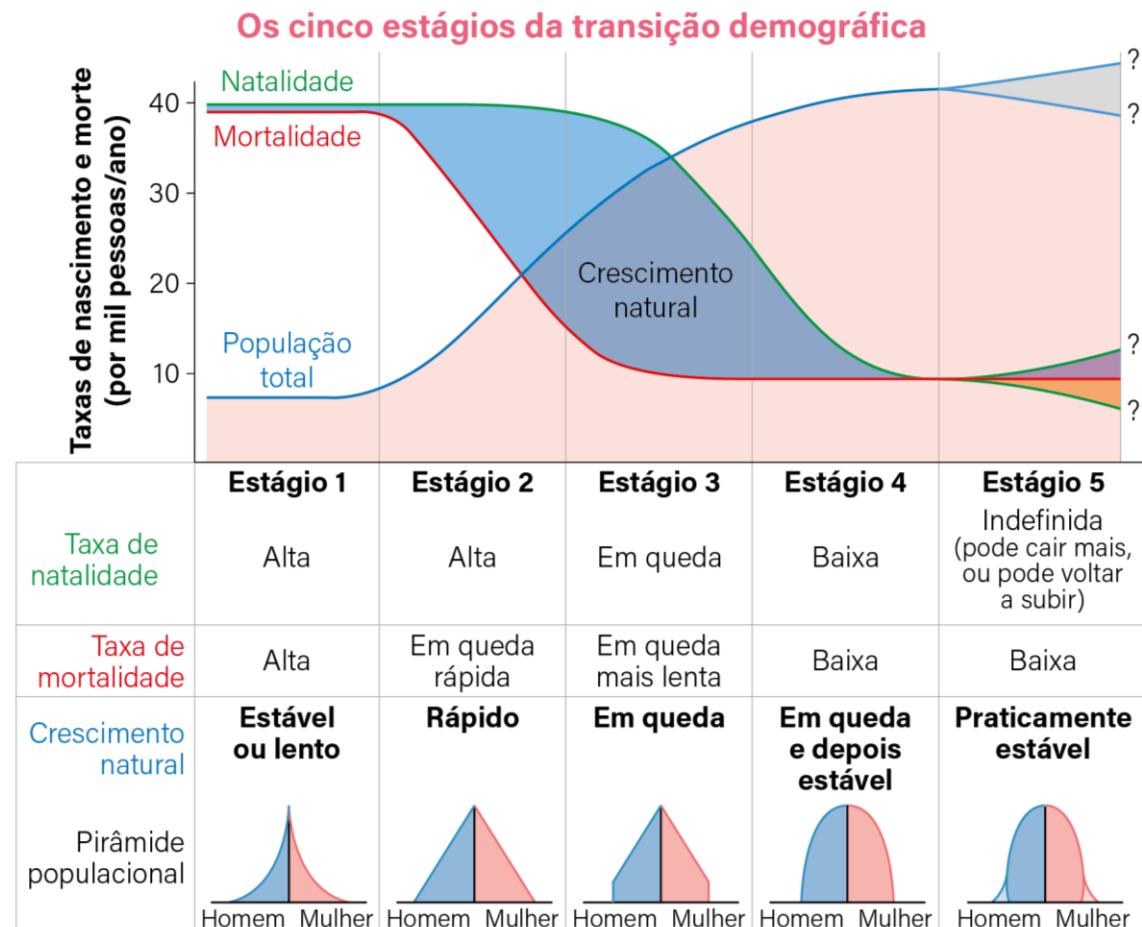
Produzido pela SEDUC-SP.

Transição Demográfica

1^a fase: alta mortalidade devido a doenças, epidemias, fome e guerras, com expectativa de vida inferior a 40 anos. Alta natalidade devido à falta de informações e prevenções. Consequentemente o crescimento natural era pequeno.

2^a fase: avanços médicos e tecnológicos após a Revolução Industrial melhoraram saneamento, saúde pública e reduziram a mortalidade, aumentando a expectativa de vida. A taxa de natalidade ainda continuava alta, isso porque as crianças eram usadas como mão-de-obra. Desse modo, o crescimento natural aumentou.

A transição demográfica mostra a dinâmica do crescimento populacional em diferentes estágios, retratando as causas das mudanças.

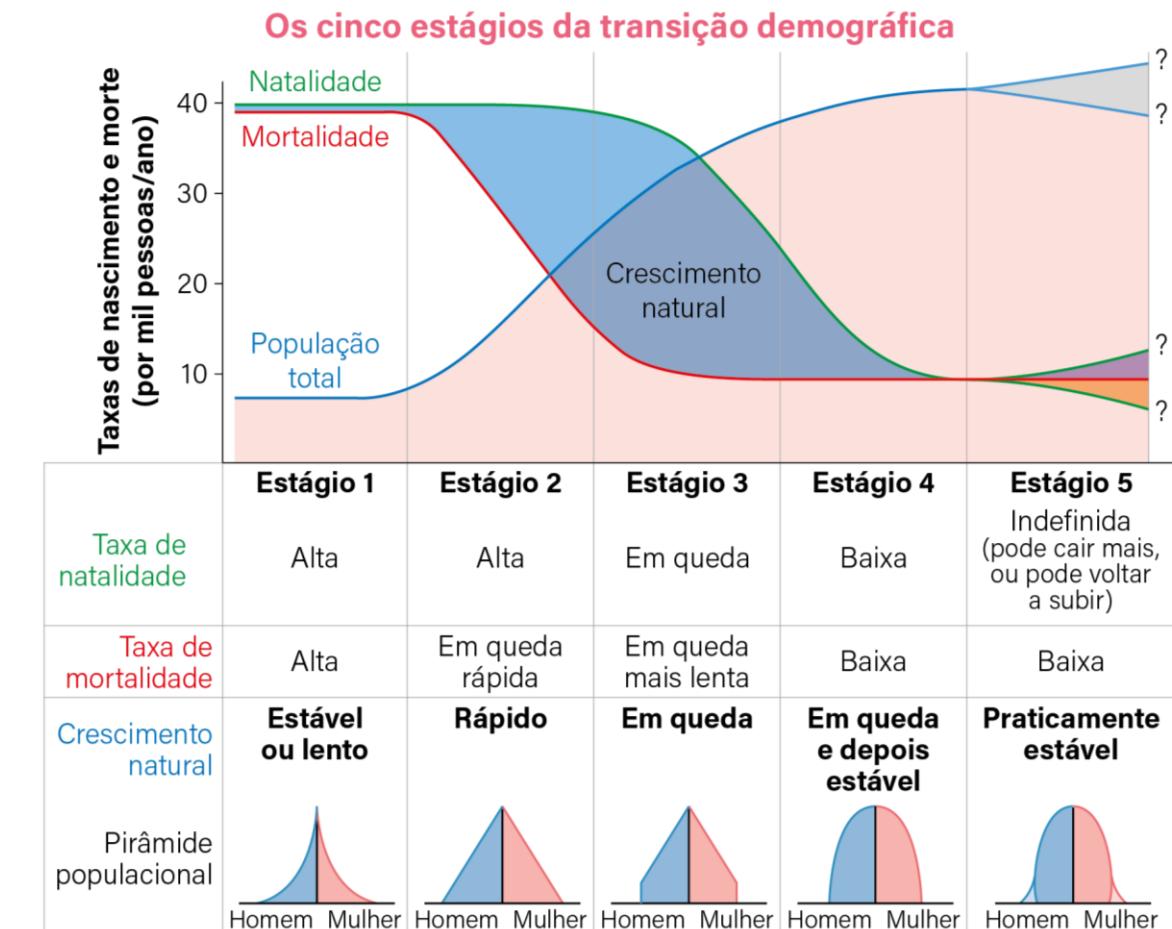


Foco no conteúdo

3^a fase: queda na natalidade, mas ainda elevada em muitos países. Melhorias sanitárias, urbanização e avanços tecnológicos reduziram a mortalidade, especialmente a infantil. O crescimento natural vai reduzindo ao longo da fase.

4^a fase: natalidade e mortalidade muito baixas, resultando em crescimento vegetativo nulo ou negativo (quando a população passa a diminuir, pois morrem mais pessoas do que nascem).

5^a fase: a mortalidade supera a natalidade observada em alguns países desenvolvidos.



Fonte: [MAX ROSER/WIKIMEDIA COMMONS, 2021.](#)
Produzido pela SEDUC-SP.

Fica a dica: nas 1^a e 2^a fases, as taxas de natalidade ainda são altas.



Atividade 1

Observe os indicadores demográficos do Brasil nos anos de 2010 e 2022.

Indicadores demográficos do Brasil (2010 e 2022)

Indicador	Censo 2010	Censo 2022
População total	190,7 milhões	203,1 milhões
Taxa de natalidade	15,0 por mil	12,9 por mil
Taxa de mortalidade	6,1 por mil	6,4 por mil
Expectativa de vida	73,9 anos	75,5 anos
Taxa de fecundidade*	1,9 filhos/mulher	1,6 filhos/mulher

REPRODUÇÃO IBGE

* Número médio de filhos por mulher.

Em duplas, respondam às perguntas a seguir com base nas informações da tabela.

- 1) A taxa de natalidade aumentou ou reduziu?
- 2) A taxa de mortalidade aumentou ou reduziu?
- 3) Escrevam duas possíveis razões para a mudança na taxa de natalidade.
- 4) Cite e explique uma possível razão para a leve elevação na taxa de mortalidade.

TODO MUNDO ESCREVE

Correção

1) A taxa de natalidade aumentou ou reduziu?

A taxa de natalidade reduziu, passando de 15,0 por mil habitantes em 2010 para 12,9 por mil em 2022.

2) A taxa de mortalidade aumentou ou reduziu?

A taxa de mortalidade teve uma pequena alta, passando de 6,1 por mil em 2010 para 6,4 por mil em 2022.

3) Escrevam duas possíveis razões para a mudança na taxa de natalidade.

1. Aumento do acesso à educação e à informação, especialmente entre as mulheres.
2. Avanços das discussões e políticas de planejamento familiar, auxiliando na decisão de muitas famílias sobre ter ou não filhos e a opção de, muitas vezes, ter menos filhos.

4) Cite e explique uma possível razão para a leve elevação na taxa de mortalidade.

1. Impactos da pandemia de covid-19, que elevou o número de óbitos em parte do período entre os censos.

Teorias do crescimento populacional

Desde o final do século XVIII até os dias atuais, várias teorias referentes ao crescimento populacional foram formuladas e readaptadas de acordo com os acontecimentos de cada tempo.

Imagen do festival de Koppal. Índia.

© Getty Images



Continua



Foco no conteúdo



Distribuição de alimentos a população vulnerável.

© Getty Images

Teoria Malthusiana

O economista inglês Thomas Robert Malthus (1776-1834) foi o primeiro a alertar sobre os possíveis problemas do crescimento.

Para ele, a população cresceria em uma progressão geométrica (2, 4, 8, 16...), enquanto a produção de alimentos cresceria em uma progressão aritmética (2, 4, 6, 8...).

Assim, o número de pessoas aumentaria muito mais rapidamente do que a quantidade de alimentos disponível. Como consequência, haveria fome e **crises globais** por falta de recursos.



Teoria Neomalthusiana

Os teóricos neomalthusianos do século XX argumentavam que o crescimento demográfico acelerado era o fator responsável pelo avanço da miséria e da fome nos países em desenvolvimento.

Para eles, **controlar a natalidade** era essencial para resolver esses problemas.

Essa teoria atribui a pobreza dos países subdesenvolvidos ao crescimento populacional acelerado, desconsiderando fatores como as péssimas condições de vida, a má distribuição de renda e a exploração histórica.



Kibera em Nairobi, Quênia, na África.

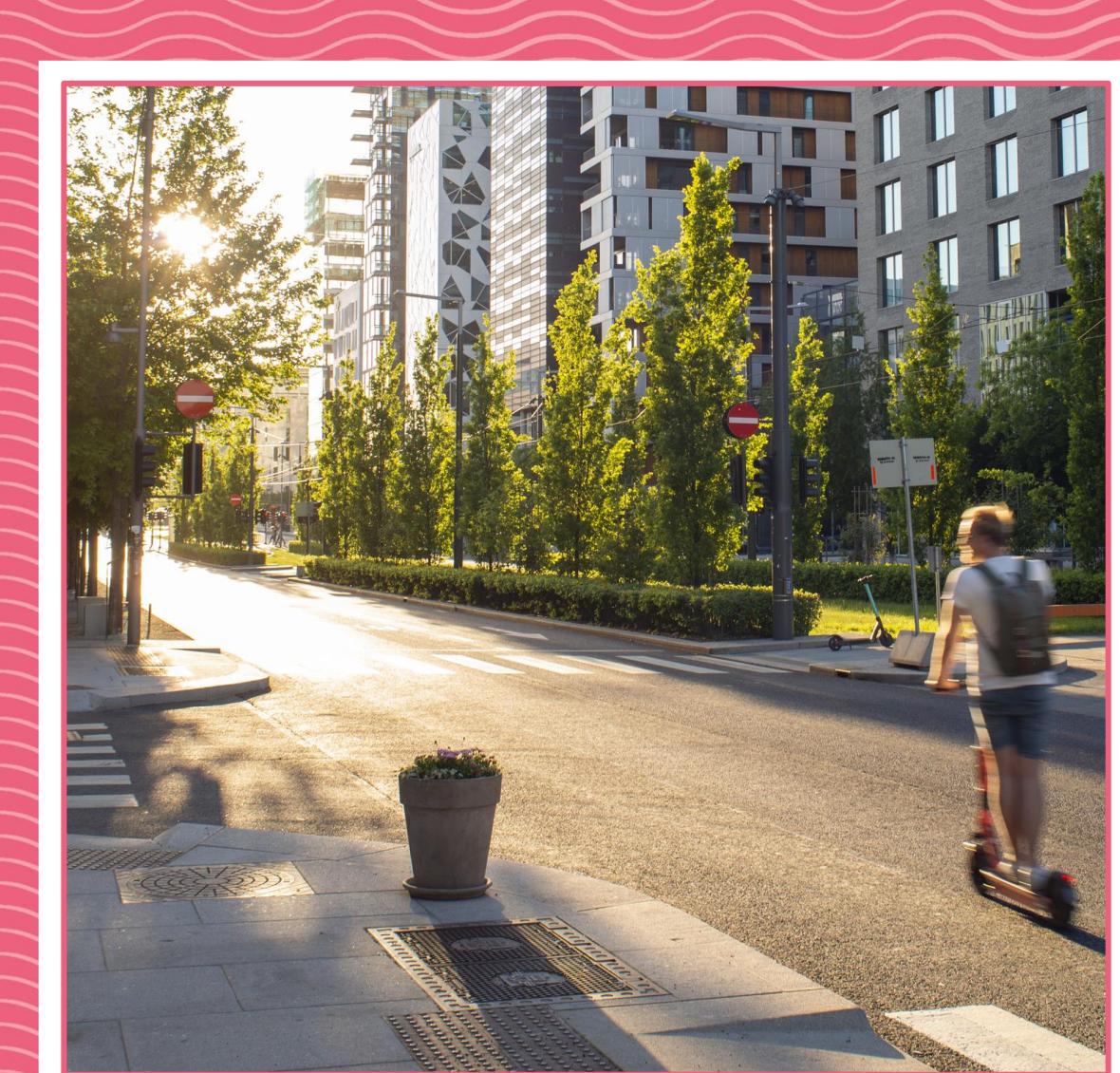
© Getty Images

Teoria Reformista

Os reformistas argumentavam que a pobreza era a principal causa da superpopulação.

Para eles, quando há melhorias na educação, saúde e qualidade de vida, a natalidade diminui naturalmente, sem precisar de controle rígido.

Por isso, defendiam **investimentos sociais**, como os feitos em países escandinavos.



Centro de Oslo, capital da Noruega – país escandinavo conhecido pelos investimentos em bem-estar social.

© Getty Images

Teoria Ecomalthusiana

De acordo com essa teoria, se a população continuar crescendo em ritmo acelerado, os recursos do planeta não serão suficientes para atender às necessidades de todos os habitantes, além de desencadear grandes impactos ambientais, tais como: desmatamento, escassez de água, poluição do ar e da água, perda de biodiversidade, degradação dos solos, dentre outros .

Desmatamento na Floresta Amazônica. Brasil.

© Getty Images





Pause e responda

2 minutos

Teorias demográficas

Qual teoria demográfica defende que o crescimento populacional seria muito superior à produção de alimentos, sendo necessário limitar o crescimento populacional?

Teoria Reformista.

Teoria Neomalthusiana.

Teoria Ecomalthusiana.

Teoria Malthusiana.



2 minutos

Teorias demográficas

Qual teoria demográfica defende que o crescimento populacional seria muito superior à produção de alimentos, sendo necessário limitar o crescimento populacional?



Teoria Reformista.

Teoria Neomalthusiana.

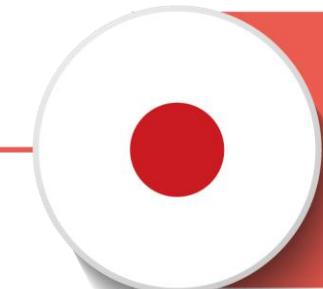


Teoria Ecomalthusiana.

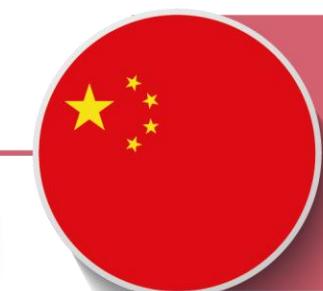
Teoria Malthusiana.



Controle populacional



Japão: foi o primeiro país que iniciou um programa de controle de natalidade, em 1948, com uma política que incluía adoção do método anticoncepcional e o aborto para limitar o tamanho das famílias.



China: o governo proibiu que as famílias tivessem mais de um filho, taxando com altos impostos quem descumprisse as regras — a lei do filho único, que perdurou até 2015.



Países da América Latina: houve campanhas de informação e educação, além da promoção do controle de natalidade e de programas de planejamento — mas esse controle não foi tão eficaz em alguns países.



Essas medidas provocaram descompasso populacional, pois atualmente existem mais homens do que mulheres na população chinesa adulta.



3 minutos



Pessoas caminhando na área urbana.

© Getty Images

População

- Como o crescimento populacional tem impacto em âmbito global?
- Quais soluções podem ser adotadas para enfrentar os desafios populacionais?

COM SUAS PALAVRAS



Referências

BELANDI, C. Em 2022, número de nascimentos cai pelo quarto ano e chega ao menor patamar desde 1977. Agência IBGE Notícias, 27 mar. 2024. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39560-em-2022-numero-de-nascimentos-cai-pelo-quarto-ano-e-chega-ao-menor-patamar-desde-1977>. Acesso em: 14 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS, [s.d.]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 14 jan. 2025.

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ (CESMAC). Vestibular Medicina, 2019. 1º semestre, Prova Tipo-1, 1º dia. Disponível em: <https://cesmac.edu.br/admin/wp-content/uploads/2015/07/1%C2%BA-DIA-PROVA-TIPO-1-A-5-CESMAC-MEDICINA-2019-1-1.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2025.

CNN BRASIL. Nascimentos no país atingem em 2022 menor patamar em 45 anos, 27 mar. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/nascimentos-no-pais-atingem-em-2022-menor-patamar-em-45-anos/>. Acesso em: 14 jan. 2025.

COELHO, R. Índia se torna nação mais populosa do planeta ao mesmo tempo que experimenta boa fase na economia. Jornal da Unesp, 8 maio 2023. Disponível em: <https://jornal.unesp.br/2023/05/08/india-se-torna-nacao-mais-populosa-do-planeta-ao-mesmo-tempo-que-experimenta-boa-fase-na-economia/>. Acesso em: 14 jan. 2025.

Referências

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (CEPAL). **Página inicial**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.cepal.org/pt-br>. Acesso em: 14 jan. 2025.

FONTANA, R. L. M. et al. **Teorias demográficas e o crescimento populacional no mundo**. Caderno de Graduação – Ciências Humanas e Sociais Unit, v. 2, n. 3, mar. 2015. p. 113-124. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/1951/1209>. Acesso em: 14 jan. 2025.

G1. **População mundial chegará a 9,7 bilhões em 2050, prevê ONU**, 18 jun. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/06/18/populacao-mundial-chegara-a-97-bilhoes-em-2050-preve-onu.ghtml>. Acesso em: 14 jan. 2025.

IBERDROLA. **A evolução da população mundial e seu futuro impacto no planeta**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/evolucao-da-populacao>. Acesso em: 14 jan. 2025.

IDOETA, P. A.; COSTA, C. **Como a população do Brasil cresceu 45 vezes em 200 anos – e agora envelhece em ‘ritmo asiático’**. BBC News Brasil, 8 set. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62633843>. Acesso em: 14 jan. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Página inicial**, [s.d.]a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 14 jan. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Países**, [s.d.]b. Disponível em: <https://paises.ibge.gov.br/#/mapa>. Acesso em: 14 jan. 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

MAX ROSER. **Transição demográfica**. (CC BY-SA 3.0). Wikimedia Commons, 2021. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Transi%C3%A7%C3%A3o_Demogr%C3%A1fica.jpg. Acesso em: 14 jan. 2025.

MIRANDA, A. T. de. **Teorias demográficas – Malthusianos, neomalthusianos e reformistas**. UOL, [s.d.]. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/teorias-demograficas-malthusianos-neomalthusianos-e-reformistas.htm>. Acesso em: 14 jan. 2025.

RIGOTTI, J. I. R. **Transição demográfica**. Educação e Realidade, v. 37, n. 2, maio/ago. 2012. p. 467-490. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/xKKs9kXKRq4GHFmm7TQYfsD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 jan. 2025.

Referências

ROSENTHAL, B. **Principles of instruction**: research-based strategies that all teachers should know. American Educator, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 14 jan. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 14 jan. 2025.

UNITED NATIONS (UN). **World Population Prospects 2024**: Graphs/Profiles. Disponível em: <https://population.un.org/wpp/graphs>. Acesso em: 14 jan. 2025.

UNIVERSIDADE ABERTA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (UNA-SUS). **Comportamento e tendências das variáveis demográficas**, [s.d.]. Disponível em: https://repocursos.unasus.ufma.br/vigilancia_20161/analise_de_situacao_de_saude/unidade_1/und1/40.html. Acesso em: 14 jan. 2025.

WORLD BANK GROUP. **Página inicial**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.worldbank.org/ext/en/home>. Acesso em: 14 jan. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.

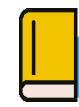
(CESMAC 2019)



Veja no livro!

Trata-se de grupo de demógrafos que consideram a própria miséria responsável pelo acelerado crescimento da população. Por isso, defendem a necessidade de mudanças socioeconômicas que permitam a elevação do padrão de vida, melhorando, entre outros pontos, a distribuição de renda e de alimentos e propiciando um aumento da escolaridade, que resultariam num planejamento familiar e na diminuição da natalidade e do crescimento vegetativo.

(Adaptado de COELHO, Marcos de Amorim e TERRA, Lygia. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna)



(CESMAC 2019) A que grupo de demógrafos o texto está se referindo?

- A Neoliberais.
- B Populacionistas.
- C Reformistas.
- D Malthusianos.
- E Neomalthusianos.

(CESMAC 2019) A que grupo de demógrafos o texto está se referindo?

- A Neoliberais. ✗
- B Populacionistas. ✗
- C Reformistas. ✓
- D Malthusianos. ✗
- E Neomalthusianos. ✗

Correção

(CESMAC 2019)

O texto refere-se ao grupo de demógrafos reformistas, que defendem a ideia de que o crescimento populacional acelerado está associado à miséria e às condições socioeconômicas. Eles argumentam que melhorar a qualidade de vida por meio de melhor distribuição de renda, maior acesso à educação e à alimentação levaria naturalmente à redução da natalidade e ao controle do crescimento populacional.

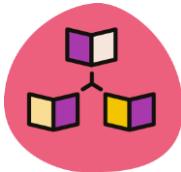
Para professores



Habilidade:

- (EF08GE25*) Descrever e distinguir os conceitos da demografia e analisar a aproximação com a Geografia das Populações na análise dos processos populacionais.
- (EF08GE19) Interpretar e elaborar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da América e da África.

(SÃO PAULO, 2019)



Dinâmica de condução: oriente os estudantes a listar desafios econômicos, sociais e ambientais relacionados ao crescimento populacional, como desemprego, pressão sobre recursos naturais e aumento das desigualdades. Provoque-os a refletir sobre os impactos do envelhecimento populacional, como pressão nos sistemas de saúde e previdência, e redução da força de trabalho.

Oriente os estudantes a pensar em soluções equilibradas, que respeitem os direitos humanos e considerem fatores sociais, como educação, acesso à saúde e igualdade de gênero.

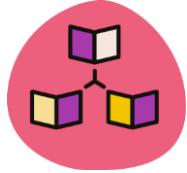


Expectativas de respostas:

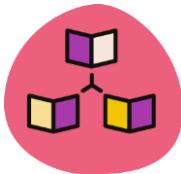
Desafios do crescimento da população: aumento da demanda por água, energia, alimentos e habitação, podendo causar escassez. Sobrecarga em serviços públicos como saúde, educação, transporte e saneamento.

Desafios podem existir quando a população deixa de crescer: redução da força de trabalho e aumento da demanda por serviços de saúde e previdência. Queda na produtividade e no consumo, afetando o crescimento econômico.

Ideias para o controle do crescimento populacional: investir na educação sexual e no planejamento familiar para conscientizar sobre natalidade. Facilitar o acesso a métodos contraceptivos e programas de saúde reprodutiva. Criar políticas de incentivo à natalidade ou ao controle populacional, dependendo da necessidade local.



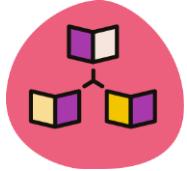
Dinâmica de condução: reforce a importância dos dados atualizados, mencionando que os números apresentados têm como base projeções recentes da ONU (2024), mas que podem variar com o tempo. Contextualize a questão demográfica da Ásia, destacando o papel da Índia e da China no cenário global não apenas em termos populacionais, mas também nas dinâmicas econômicas e ambientais. Chame atenção para a população da África, indicando que, embora atualmente tenha menos habitantes que a Ásia, é o continente com maior crescimento populacional nas últimas décadas. No caso da América (América do Norte, Central e do Sul) pode ser útil mostrar, num mapa político, como esses territórios se organizam e a distribuição populacional.



Dinâmica de condução: proponha uma análise coletivamente com os estudantes o mapa “Densidade Demográfica – 2020”, destacando as áreas mais e menos povoadas do planeta. Retome os continentes citados anteriormente (Ásia, África e América), localizando-os no mapa, e peça que os estudantes observem onde estão as maiores concentrações populacionais. Em seguida, conduza uma discussão guiada a partir da pergunta: “Por que a população está distribuída de maneira desigual pelo planeta?”, estimulando hipóteses e interpretações dos estudantes com base na leitura do mapa. Nesse momento, é importante considerar a relação entre áreas densamente povoadas com vales férteis, climas amenos, proximidade de rios ou do litoral, e regiões de atividade econômica intensa. Além das regiões pouco povoadas e as questões naturais, como desertos, altas altitudes, florestas densas e climas extremos. E, depois, incentive os estudantes a estabelecerem conexões com questões históricas, sociais e econômicas, como industrialização, urbanização e migrações.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes percebam que a densidade populacional está associada a uma combinação de fatores naturais (clima, relevo, vegetação e disponibilidade de água) e humanos (economia, política, infraestrutura e história da ocupação do território). As pessoas tendem a se concentrar em lugares com condições favoráveis à vida, ao trabalho e à mobilidade, enquanto evitam áreas de difícil acesso ou com recursos escassos.

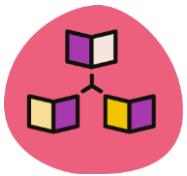


Dinâmica de condução: Inicie retomando com a turma os principais fatores que influenciam as taxas de natalidade e mortalidade em diferentes períodos históricos. Isso vai ajudar os estudantes a entenderem melhor por que as curvas do gráfico se modificam ao longo do tempo. Se achar necessário, represente o gráfico de forma simplificada na lousa, destacando uma fase por vez, para facilitar a leitura e interpretação.

É importante destacar que esse tema é importante para diferentes áreas:

- Na Demografia, porque ajuda a entender os ritmos de crescimento da população e como eles se relacionam com transformações sociais, econômicas e culturais.
- Na Saúde, porque permite planejar ações voltadas para diferentes perfis etários: populações jovens precisam de creches, vacinação e cuidados materno-infantis; já populações idosas exigem mais atenção em saúde preventiva, cuidados prolongados e acesso à aposentadoria.
- Na Economia, porque o tamanho e o perfil da população impactam diretamente na geração de empregos, no consumo e nos sistemas de previdência e assistência.
- No Planejamento Urbano, porque é necessário pensar em moradia, transporte, escolas e serviços públicos de acordo com o crescimento e as características da população.

Reforce que a realidade varia muito de um país para outro. A fase da transição demográfica em que cada sociedade se encontra está diretamente relacionada a indicadores socioeconômicos, como renda, escolaridade, acesso à saúde, saneamento básico e qualidade de vida.



Dinâmica de condução: divida a turma em duplas, e oriente os estudantes a responderem as perguntas e a registrarem as respostas a partir da leitura e interpretação da tabela “Indicadores demográficos do Brasil (2010 e 2022)”. O principal objetivo da atividade é que os estudantes analisem a dinâmica do crescimento populacional brasileiro, analisando a redução na taxa de natalidade e o aumento da mortalidade.



Expectativa de respostas: espera-se que os estudantes na 1) A taxa de natalidade aumentou ou reduziu? respondam que a taxa de natalidade reduziu, passando de 15,0 por mil habitantes em 2010 para 12,9 por mil em 2022. Na 2) A taxa de mortalidade aumentou ou reduziu? espera-se que comentem que a taxa de mortalidade teve uma pequena alta, passando de 6,1 por mil em 2010 para 6,4 por mil em 2022. Enquanto na 3) Escrevam duas possíveis razões para a mudança na taxa de natalidade, espera-se que apontem 1. aumento do acesso à educação e à informação, especialmente entre as mulheres e 2. Avanços das discussões e políticas de planejamento familiar, auxiliando na decisão de muitas famílias sobre ter ou não filhos e a opção de, muitas vezes, ter menos filhos. Para a 4) Cite e explique uma possível razão para a leve elevação na taxa de mortalidade, espera-se que comentem que impactos da pandemia de covid-19, que elevou o número de óbitos em parte do período entre os censos.



Expectativa de respostas:

Ao final da atividade, proponha uma reflexão com a turma: será que a pandemia de covid-19 influenciou os indicadores demográficos analisados? Incentive os estudantes a considerarem os impactos que a pandemia pode ter causado tanto no aumento da mortalidade quanto em possíveis mudanças na taxa de natalidade, como o adiamento de planos familiares e o aumento da insegurança social e econômica no período.

Essa discussão pode ajudar a compreender como eventos excepcionais afetam a dinâmica populacional de um país.



Aprofundamento:

Indique os sites como fontes para pesquisa:

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS, [s.d.]. Disponível em:
<https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 14 jan. 2025.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (CEPAL). Página inicial, [s.d.]. Disponível em: <https://www.cepal.org/pt-br>. Acesso em: 14 jan. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Página inicial, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 14 jan. 2025.



Aprofundamento:

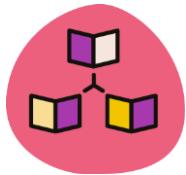
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Em 2022, número de nascimentos cai pelo quarto ano e chega ao menor patamar desde 1977. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39560-em-2022-numero-de-nascimentos-cai-pelo-quarto-ano-e-chega-ao-menor-patamar-desde-1977>. Acesso em: 14 jan. 2025.

WORLD BANK GROUP. Página inicial, [s.d.]. Disponível em: <https://www.worldbank.org/ext/en/home>. Acesso em: 14 jan. 2025.



Expectativa de resposta: a Teoria Malthusiana é conhecida como uma das primeiras tentativas de explicar os impactos do crescimento populacional, promovendo o debate sobre suas limitações e atualizações frente à realidade contemporânea. Embora relevante em seu tempo, a teoria de Malthus não considerava os avanços científicos, tecnológicos e sociais que possibilitaram o aumento da produção de alimentos.

A Revolução Verde, por exemplo, ampliou significativamente a produtividade agrícola. Contudo, é importante destacar que, ainda hoje, no século XXI, persistem desigualdades sociais e situações de insegurança alimentar em várias partes do mundo, indicando que o problema não está apenas na quantidade de alimentos, mas também em seu acesso e distribuição.



Dinâmica de condução: apresente as questões que finalizaram a aula. A ideia é que eles retomem as questões utilizadas no inicio da aula e, com isso, consigam responder com maior embasamento, ao final da aula.

Compare as respostas iniciais com as repostas dadas ao final da aula.

Expectativas de respostas:

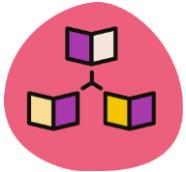
O crescimento populacional afeta diversas áreas no contexto global:

- Aumento da demanda por água, alimentos, energia e matérias-primas, podendo levar à escassez e à exploração excessiva. Maior emissão de gases de efeito estufa, desmatamento e poluição devido ao aumento do consumo e das atividades econômicas.



Soluções adotadas para enfrentar os desafios populacionais:

- Promover o acesso à educação sexual e ao planejamento familiar para controlar a natalidade de forma consciente. Incentivar o uso responsável dos recursos naturais e práticas sustentáveis em todos os setores econômicos. Investir em infraestrutura, transporte público eficiente e habitação acessível para evitar a expansão desordenada das cidades.



Dinâmica de condução: ao trabalhar essa questão com os estudantes, destaque as principais teorias demográficas e seus argumentos:

Malthusianos: associam o crescimento populacional à insuficiência de recursos, defendendo medidas restritivas para controlar a natalidade.

Neomalthusianos: atualizam a teoria malthusiana, defendendo o planejamento familiar como solução para o controle populacional.

Populacionistas: acreditam que o crescimento populacional é positivo para o desenvolvimento econômico.

Reformistas: enfatizam a importância de reformas sociais e econômicas para reduzir o crescimento demográfico.

Proponha um debate sobre como essas teorias dialogam com as realidades sociais e econômicas contemporâneas.



Expectativa de resposta: alternativa C. O texto refere-se ao grupo de demógrafos reformistas, que defendem a ideia de que o crescimento populacional acelerado está associado à miséria e às condições socioeconômicas. Eles argumentam que melhorar a qualidade de vida por meio de melhor distribuição de renda, maior acesso à educação e à alimentação levaria naturalmente à redução da natalidade e ao controle do crescimento populacional.

